

SÍTIOS NATURAIS

CÓD.: 01

1.Município: Capelinha

x

2. Povoado: Sede /Ponte Nova.

3.Designação: Rio Itamarandiba.

4. Localização: Divisa entre Capelinha e Itamarandiba.

5. Carta Topográfica:

6. Acesso: Regiões do Município de Capelinha e Itamarandiba.

7. Propriedade: Direito Público.

8-Responsável: Comunidade de Ponte Nova.

9. Documentação Fotográfica:



Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.

Fotografia: (x) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data:20-04-2008

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG



10. Descrição:

Rio de grande extensão de um lado a outro e caudaloso, de aproximadamente 20 metros. Em descrição quantitativa possui água em grande volume. Tanto de um lado quanto do outro apresenta regiões com areia para o bem estar dos freqüentadores. Apresenta leves quedas de água em seu percurso, com predominância de lapas. Os sons das águas aumentam com o bate nas pedras. Água amarelada devido às regiões rochosas e outras barrentas no seu interior. Passa em torno da comunidade, sendo que alguns moradores têm acesso direto ao rio. Em forma de caracol vai descendo em direção Norte até desaguar no rio Araçuaí. Por cima corta uma ponte (nova) de concreto em direção a Capelinha e Itamarandiba. As margens do Rio Itamarandiba são férteis. Região propícia para pesca. Há também grandes áreas de pastagens nas margens do rio.

11. Uso: Em partes superiores é utilizado para banhos, e na parte que passa dentro da comunidade não é possível utilizá-lo devido esgotos nele jogado vindo das moradias instaladas em suas beiradas.

12. Aspectos Físicos:

Sua área está ocupada com matas/virgens, árvores espécie gameleiras e jatobazeiros com galhos compridos estendendo sob as águas, pastagens. Existem terrenos não explorados e terrenos inaproveitáveis.

A topografia é plana em grande parte em outras curvilíneas, predominando terra avermelhada em algumas partes e outras preta, com fertilidade de média à baixa. O índice de precipitação pluviométrica é pequeno.

Não apresenta acidentes geográficos nas partes que passa pelo povoado. As rochas (lapas tanto nas margens, quanto em seu meio é grande quantidade. Constitui-se de muito cascalho e areia nas suas margens.

13. Proteção Legal: Nenhum

14. Proteção Proposta:

Inventário Para Registro Documental, Inventário para Proteção Prévia.

15. Grau de Integridade: Bom

14. Análise do grau de integridade/fatores de degradação:

A ação antropogênica no patrimônio da comunidade está relacionada à falta de conservação preventiva, uso indevido do local e, principalmente, o vandalismo. São diversas pessoas com livre acesso, fica sem controle com relação ao fator antropogênico, o que contribui em grande parte para a sua degradação. O descuido é evidente em toda a área com lixos em diversos lugares. Os esgotos das residências instaladas em suas beiradas são jogados nele.

Em virtude dos fatores de degradação já citados, há a necessidade de criar política de educação ambiental, uma forma de proteção do patrimônio.

As medidas urgentes, descritas anteriormente, são necessárias para evitar problemas mais sérios como a perda sucessiva de água potável até o seu arruinamento total.

17. Medidas de Conservação:

Nenhuma.

18. Referências Bibliográficas:

19. Informações Complementares:

Sabe-se que por essas águas navegaram europeus na expedição denominada – Expedição Espinosa - Navarro em 1553.

20. Subcategoria (s):

21-Fichamento:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro

Data: Maio/2007

Elaboração: Eduardo José Cordeiro / Tiago Cristian Santos

Data: Junho/2007

1ª Revisão: Tiago Cristian Santos

Data: Novembro \ 2007

2ª Revisão: Dante Geraldo Guedes

Data: Dezembro \ 2007

Arquivamento:

Data: Dezembro \ 2007